



EDITORIAL

Programa de pacificação

A ocupação, de forma pacífica, do Complexo do Lins, na Zona Norte, no último domingo, e o anúncio, feito pelo governador Sérgio Cabral, da inauguração na segunda quinzena de novembro das duas unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) previstas para a região, beneficiando 13 comunidades da Zona Norte nela compreendidas e cujo policiamento passou a ser feito, a partir desta terça-feira, pela Polícia Militar, dão continuidade a um programa cujo alcance é reconhecido como prioritário no âmbito da política de segurança pública e que já beneficia, segundo os números apresentados, mais de 1,5 milhão de pessoas, em 34 unidades em diferentes pontos do município.

A Companhia de Limpeza Urbana (Comlurb) continua o serviço de limpeza das ruas das comunidades do referido complexo, iniciado já no domingo, e durante o qual foi removido, até segunda-feira, um total de 76 toneladas de resíduos, enquanto a Riolut também restabelecia pontos de luz que permaneciam apagados, em áreas sob influência de traficantes de drogas. Foram ainda reativados e intensificados os serviços de pavimentação e o atendimento ao sistema de drenagem de várias áreas ocupadas, com a recuperação do asfalto, além de limpeza manual de caixas de contenção e recuperação de guarda-corpo.

No próximo passo da ocupação, segundo foi igualmente anunciado, as comunidades do Complexo do Lins devem receber investimentos de aproximadamente R\$ 500 milhões em obras, as quais incluem construção de moradias populares, espaços de desenvolvimento infantil, centros esportivos, postos de saúde e áreas de lazer, além de recuperação e expansão

das redes de água e esgoto. As intervenções integram a segunda fase do programa de aceleração do crescimento (PAC-2), com recursos providos dos governos estadual e federal. Trata-se de um conjunto de investimentos que se complementarão em diferentes esferas, sobretudo em termos de saneamento básico, em prol de uma população que se reconhece ter crescido muito naquelas comunidades e fadados, assim, a influir significativamente na qualidade de vida das pessoas.

Sabe-se, aliás, que inspirado em uma experiência positiva na área de segurança pública, desenvolvida em Medellín, na Colômbia, o programa do governo do estado que deu origem às UPPs foi iniciado em 19 de dezembro de 2008, com a instalação da primeira UPP no Morro Santa Marta, em Botafogo, na Zona Sul, tornando-se subsequentemente e a esse respeito um referencial importante no setor, pelos resultados daí advindos.

Afigura-se não menos significativo, como vem de ser igualmente divulgado, que a Agência Estadual de Fomento (AgeRio), órgão de financiamento do governo do estado, tenha alcançado nesta segunda-feira a marca do milésimo contrato de microcrédito concedido a projetos de empreendedorismo em comunidades pacificadas, esperando-se que até dezembro esse número chegue a 2 mil, no contexto de uma proposta voltada a incrementar, mediante juros baixos e prazos compatíveis com as características dos pequenos empreendimentos, iniciativas que se articulem e complementem na geração de oportunidades de trabalho, além e ao lado das que, no campo da educação, induzam à qualificação e inserção social dos jovens e sua integração no mundo do trabalho.